

ANO LXXIX - Nº 26 - RIO DE JANEIRO - SET 2009 / DEZ 2009

ALFAIRÉA

REVISTA DE ESTUDOS MAÇÔNICOS

Órgão Oficial do Supremo Conselho do Grau 33
do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para
a República Federativa do Brasil



2009 A.D.
5769-70 A.M.

2010

A vez do Maranhão



Um ano em cada Estado.

Conforme solenemente prometido, há dez anos, o Supremo Conselho tem prestigiado a Maçonaria Universal ao realizar, a cada ano, suas Festividades Comemorativas em um Estado brasileiro. Seguindo esta feliz tradição, em 2010 une-se à M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão a celebração, respectivamente, de seus 181º e 50º Aniversários de Fundação.





Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º
Soberano Grande Comendador

Meus Queridos Irmãos

Escrevo esta Mensagem justamente no dia 12 de março do ano de 2010, quando o nosso glorioso Supremo Conselho comemora seus *181 Anos* de profícua existência.

Efetivamente, nesses dia e mês, do ano de 1829, o nosso primeiro Soberano Grande Comendador recebeu do Supremo Conselho dos Países Baixos, hoje reino da Bélgica, a autorização para estabelecer um Supremo Conselho do Grau 33 no, então, Império do Brasil.

Como o Ir.: **Francisco Gê Acayaba de Montezuma**, 33º, estivesse exilado na Europa, por motivações políticas, somente no seu regresso ao Brasil teve condições de cumprir a sua elevada e histórica missão, o que veio a fazer no dia 12 de novembro do ano de 1832.

Estas datas 12 de novembro e 12 de março, motivo de controvérsias, estão explicadas no relato de linhas atrás, conforme já tive ocasião de esclarecer em dois artigos anteriores, publicados na nossa Revista *Astréa*; 12 de março é a data da Fundação e 12 de novembro do estabelecimento.

Começaremos as comemorações na tarde do dia 13 do mês em curso (março), quando teremos uma sessão na sede do Supremo Conselho, seguida da Investidura de 37 (trinta e sete) novos Grandes Inspectores Gerais da Ordem, Grau 33,

Membros Honorários do Supremo Conselho, oriundos do Rio de Janeiro e de São Paulo (Vale do Paraíba).

As Festividades Comemorativas prosseguirão na cidade de São Luiz, patrimônio histórico proclamado pela UNESCO, capital do Estado do Maranhão, juntamente com a não menos gloriosa *Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão*.

Os valorosos Irmãos Maçons Maranhenses, liderados por seu Sereníssimo Grão-Mestre IIº e Pod.: Ir.: **Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º, vêm se desdobrando em esforços a fim de editarem uma celebração grandiosa e inesquecível de tão esplendorosos acontecimentos: as Fundações dos 50 (cinquenta) anos da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão em benéfico consórcio com os 181 (Cento e cinquenta) do Supremo Conselho, com a presença de inúmeros Grão-Mestres e Irmãos de todos os quadrantes do generoso território brasileiro.

Fica, deste modo, uma vez mais, evidenciado o harmônico consórcio entre os Graus Simbólicos e os Altos Graus do Rito Escocês Antigo e Aceito, possibilitando o evidente progresso da Maçonaria Universal no Brasil.

O G.:A.:D.:U.: nos observa.





S. Luís do Maranhão: muitos Irmãos, um só coração!

Joaquim Farias de Oliveira, 33º
Coordenador Geral



Uma cidade em uma Ilha, uma Ilha bela por natureza e habitada por um povo que se tornou único. São Luís possui uma história peculiar e formação de um povo em um cenário secular. Personagens de uma herança cultural, unidos por laços comunitários, rituais religiosos e lealdade ancestral.

Única capital brasileira fundada pelos franceses, curiosamente é a mais lusitana. Os colonizadores deixaram aqui o maior e mais homogêneo conjunto arquitetônico de origem civil portuguesa da América Latina, reconhecida pela Unesco como Patrimônio da Humanidade.

A capital do Estado de Maranhão diferencia-se das demais capitais por ser uma ilha, o que lhe proporciona uma temperatura mais agradável. Situa-se na região Nordeste do Brasil, entre as baías de São José e São Marcos, que compreende sua parte ocidental e várias ilhas como a do Medo e Tauá-Mirim, separadas por pequenos estreitos. A região metropolitana de São Luís é formada pelos municípios de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa.

Sua hospitalidade, lindas praias,

lendas e mistérios são apenas alguns dos fatores responsáveis por este encantamento. Mas é na riqueza do seu patrimônio arquitetônico que São Luís concentra a sua grande força para atrair um maior número de pessoas para visitá-la.

A cidade se caracteriza pelas suas construções arquitetônicas, de origem portuguesa, e é considerada um dos patrimônios mais importantes e mais significativos do Brasil, com cerca de 3500 imóveis dos séculos XVIII e XIX, distribuídos principalmente pelos bairros da Praia Grande, Desterro e Portinho.

Dentre os inúmeros locais de turismo temos como exemplo a Fonte das Pedras, a Avenida Pedro II, o Palácio dos Leões, a Pedra da Memória, a Fonte do Ribeirão, o Museu de Artes Visuais, a Igreja do Desterro, a Casa de Nhozinho, o Museu Arte Sacra e o Solar São Luis, entre outros.

É importante mencionar também suas lindas praias, com 32 quilômetros de costa. Também oferece as melhores condições para o desenvolvimento do turismo de negócios, devido aos seus grandes portos, sendo que um deles é



Ao lado, o Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão, Pod.: Ir.: Raimundo Nonato Santos Pereira, 33º

considerado pelo seu tamanho o segundo maior porto do mundo.

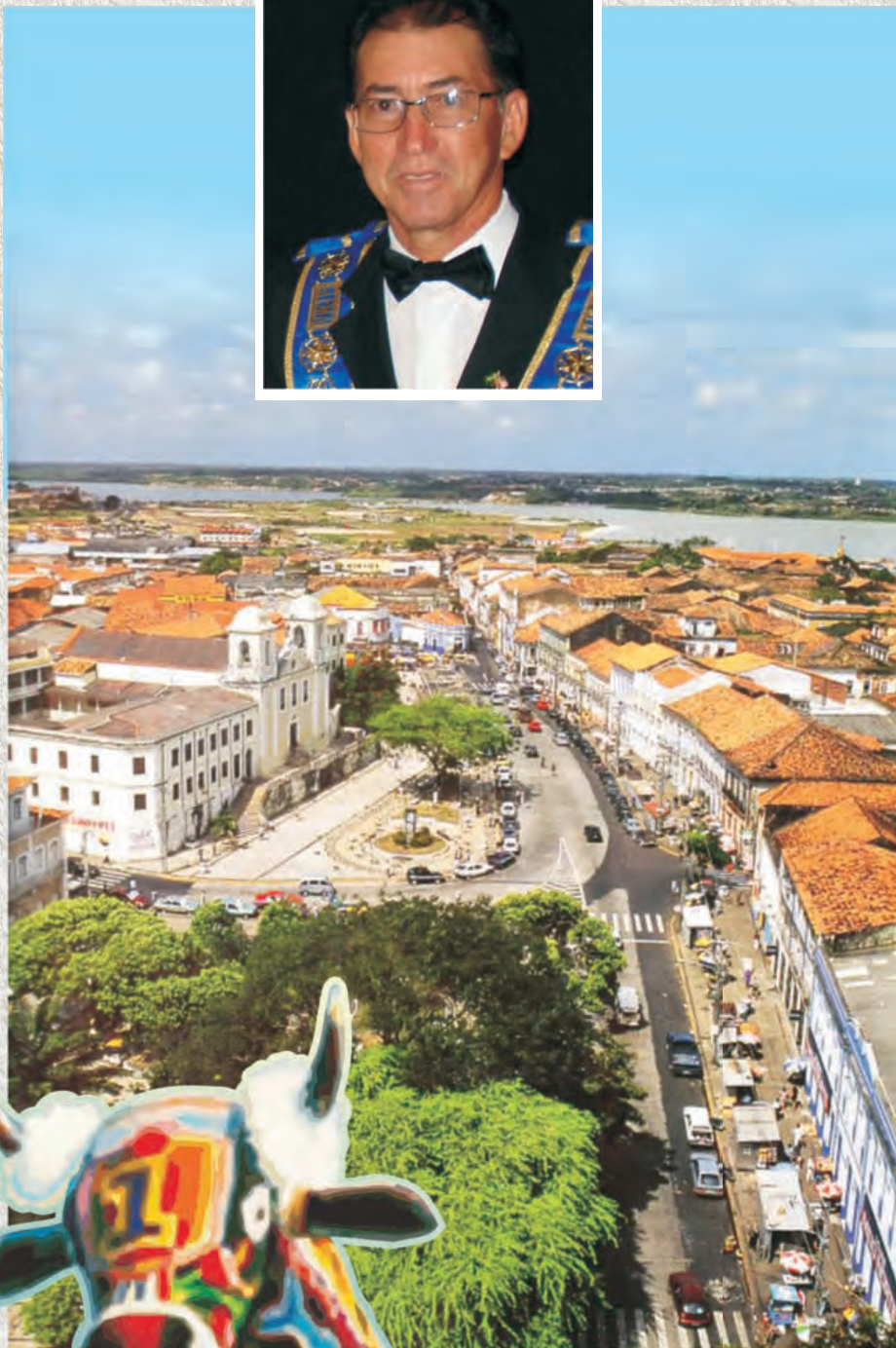
O Maranhão é diferente porque abriga cidades históricas singulares, riquezas ecológicas, além de contar com manifestações populares, representadas pelo exuberante Tambor de Crioula e pela variedade e beleza do Bumba meu boi.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses distante a 317 quilômetros de São Luís, está a cidade de Barreirinhas, que é considerada a porta de entrada a uma das regiões mais deslumbrantes do país: o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, que é um deserto típico porque é o único do mundo com milhares de lagoas de águas cristalinas no meio de imponentes dunas de areias brancas.

Neste cenário histórico, cultural, cuja tradição é o mais forte elo que une o povo maranhense, é que será comemorado o 181º Aniversário de Fundação do *SC 33 do REAA do Brasil* e o 50º Aniversário de Fundação da *Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão*.

O Grão-Mestre, Ir.: **Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º, emociona-se ao falar da honra da

Nas fotos da página oposta, detalhes encantadores da arquitetura lusitana nos telhados, nas vielas e na Fonte do Ribeirão. Nesta página, uma vista aérea de São Luís, a Pedra da Memória, e o Bumba-meu-boi à frente de tradicionais azulejos maranhenses



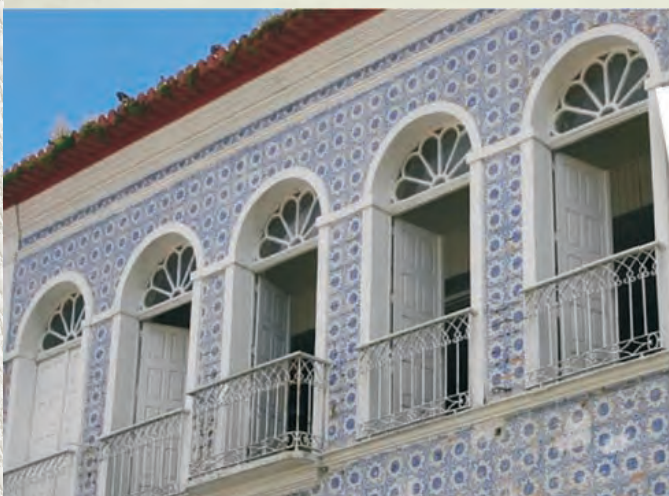


Maçonaria Maranhense em realizar esse evento histórico, cuja significância representa para todos os Maçons um marco para a Fraternidade Universal!

Cercado por valorosos Irmãos que trabalham incansavelmente nos preparativos para realizar com fidalguia o evento, o Irmão Nonato tem a expectativa de recepcionar Maçons de vários países e, principalmente, os Irmãos de todos os estados, além de ter a honra contar com a presença do Soberano Grande Comendador, Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, para inaugurar as novas instalações da Grande Inspeção Litúrgica para o Maranhão, localizada no prédio do Palácio Maçônico.

Também fala com entusiasmo sobre a programação preparada com carinho e amor fraterno para os Irmãos e cunhadas, que constará de city tour pela cidade e praias e jantar dançante. Na oportunidade, o Soberano Grande Comendador receberá o Título de *Cidadão Maranhense*, em cerimônia a ser realizada na Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão. Será também realizada uma Investidura do Grau 33º, coroando de êxito este evento histórico.

Conclui, dizendo-se otimista que muitos Irmãos virão prestigiar e abrilhantar com suas presenças este evento cujo bandeira é que *"Verdadeiramente o maior valor para o evento, que é a possibilidade de estarem unidos e reunidos os Maçons e o Povo, em torno de um só ideal: a Fraternidade Universal"*.



Acima, a Igreja da Sé, Catedral Metropolitana de São Luís, construída no século XVII. No meio, uma vista dos famosos Lençóis Maranhenses. Abaixo, uma fachada típica com os azulejos portugueses e um cartaz divulgando a exposição de trabalhos de Nhozinho (1904-1974), afamado artesão e um dos maiores expoentes da cultura popular do Maranhão.



Geraldo de Souza, um Mito

Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º

Grande Secretário Geral do S.: I.:



Geraldo de Souza, 33º, nascido na cidade de Alegrete, nos Pampas do Rio Grande do Sul, em 24 de setembro de 1911, filho de **Ventura de Souza** e **Felícia de Souza**. Casado com a Muito Digna Senhora **Honorina da Silva e Souza**, em 30 de outubro de 1937, deste matrimônio tiveram 3 belos filhos: **Carlos Altidório Silva e Souza**, 33º, oficial superior do Exército Brasileiro, em cuja carreira comandou várias unidades da *Casa de Caxias*, **Marilene Silva e Souza**, e **Marília Silva e Souza**, filhos nobremente bem conduzidos e criados.

Geraldo de Souza, 33º, iniciou-se na *Augusta e Respeitável Loja Simbólica "Santanense Nº 2"*, na Cidade de Livramento, no Rio Grande do Sul. Mais tarde, devido às suas transferências profissionais, abordou no então Estado da Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro, onde filiou-se à *Augusta e Respeitável Loja Simbólica "Silence Nº 1"*, a cujo Quadro pertence até os dias de hoje. É possuidor de vários títulos maçônicos no *Simbolismo*.

Iniciou-se nos Corpos Filosóficos em 7 de maio de 1965, no Grau 4. Após

vários estudos no *Filosofismo*, iniciou-se nos Graus 31 e 32, em 23 de outubro de 1968.

Homem íntegro, não possui cálice do ódio em seu coração, espargindo tolerância e dignidade em tudo que fez e faz até os dias de hoje, um Eterno Mestre, sempre contemplativo, exercendo com nobreza o cargo de Lugar Tenente Comendador. Em diversas oportunidades tem substituído nosso Il.: e Pod.: Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador. Quando solicitado a comparecer às reuniões dos Supremos Conselhos do mundo, lá esteve **Geraldo de Souza**, 33º, no exercício da difícil missão.

Acadêmico, com seus escritos extraordinários na Maçonaria, Membro da *Academia Brasileira Maçônica de Letras*, fundada pelo inesquecível General do Exército **Morivalde Calvet Fagundes**, 33º.

Nosso Ilustre e Poderoso "*Sidharta*", nome escolhido para ser seu escudeiro espiritual, o Il.: e Pod.: Ir.: **Geraldo de Souza**, 33º, tem sido um dos baluartes do nosso Supremo Conselho. Sua cooperação com a Administração do Il.: e Pod.: Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, não tem limites no seu companheirismo.

Seu passado e seus feitos maçônicos lhe deram a nobreza maior, o título de *Soberano Grande Comendador de Honra Ad-Vitam* do nosso Supremo

Conselho, outorgado pelo Soberano Grande Comendador em Sessão Extraordinária.

Que exemplo este notável Irmão nos tem transmitido! As tentativas de enxovalhar sua memória maçônica não tiveram êxito, porque **Geraldo de Souza** é visto pelo Grande Arquiteto do Uni-verso como um paraninfo dos justos.

Este mito coube a mim a responsabilidade de exaltar. Perdoem-me a pretensão, até porque a palavra Amor, sendo abstrata, está acima das minhas possibilidades de expressar. O que sinto, traduzo ao chamá-lo *meu pai Geraldo de Souza*. Se fui escolhido para assumir esta missão, faço-o profundamente orgulhoso e comovido. Querido Pai, vida longa para você, e todos de sua Família. Que o Senhor dos Mundos os ilumine hoje e sempre. Sua bênção,

Adélman



5



EVENTOS
2009

Roilton Cunha, 33º
Chefe da Secretaria Geral

De setembro a dezembro de 2009, 284 Irmãos foram investidos no Grau 33 em todo o Brasil, uma demonstração da pujança e do pres-tígio de nosso Supremo Conselho.

Em 19 de setembro, 33 Irmãos foram investidos em Belém do Pará; em 26 do mesmo mês, 38 Irmãos em Curitiba, Paraná.

Em outubro, tivemos três Investiduras em diferentes Estados: no dia 4, em Cuiabá, Mato Grosso, foram investidos **12** Irmãos; no dia 24, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, **21** Irmãos; e no dia 31, em Santos, São Paulo, nada menos do que **101** Irmãos!

Em novembro, no dia 14, em Teresina, Piauí, foram investidos **12** Irmãos; no dia 22, no Balneário de Camboriú, foram investidos **20** Irmãos; e no dia 28, em Londrina, no Paraná, foram investidos **31** Irmãos.

Fechando o ano, no dia 12 de dezembro, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, tivemos mais **16** Irmãos investidos no Grau 33, totalizando **284** novos Grandes Inspectores Gerais da Ordem.

Sem sombra de dúvida, podemos afirmar que a afluência de Irmãos ao Grau Máximo do Rito Escocês Antigo e Aceito corrobora a honrosa posição que nosso Supremo



19 de setembro - Belém, PA

Na investidura presidida pelo Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º e assistida pelos Ilr.: Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º e Francisco Antonio Gonçalves Dias, 33º, destacamos a presença do Ser.: Grão-Mestre Ir.: José Nazareno Nogueira Lima, 33º e dos três Grandes Inspectores Litúrgicos do Estado do Pará: Walmir Santana Bandeira de Souza, 33º (1ª região), Clóvis Pereira Bandeira, 33º (2ª região) e Wagner Spíndola Ataíde, 33º (3ª região).



Conselho tem no mundo: somos o terceiro maior, logo após os dois Supremos Conselhos americanos, Jurisdição Norte e Jurisdição Sul. Esta edição da *Astréa* está publicando a relação dos novos *Inspetores Gerais da Ordem*, listando as Investiduras por data, por Região Litúrgica e por Consistório. Bem-vindos, Irmãos, e parabéns por seus méritos!

26 de setembro - Curitiba, PR

S.:G.:C.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e demais integrantes da comitiva, com os investidos no Grau 33, e destacamos a presença do Ser.: Grão-Mestre Ir.: João Carlos Silveira, 33º, e do Deputado do Grão-Mestre, Ir.: Iraci da Silva Borges, 33º, além dos Irmãos que foram investidos no Grau 33.

4 de outubro - Cuiabá, MT

S.:G.:C.: Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, e demais integrantes da comitiva, com os Irmãos que foram investidos no Grau 33, e o Ser.: Grão-Mestre Ir.: José Carlos de Almeida, 33º.





SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33 DO R. E. A. A. DA MAÇONARIA PARA A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Membros Eméritos de Honra

José Royuela Albo, 33 (Bolívia), 11/11/79
Walter H. Mortlock, 33 (Canadá), 11/11/79
Fausto Bruni, 33 (Itália), 11/11/79
Alejandro Garcia Bastos, 33 (México), 11/11/79
Rogelio M. Téran, 33 (Panamá), 11/11/79
Kurt Hendrikson, 33 (Alemanha), 19/11/79
Franz Simecek, 33 (Austria), 19/11/79
Ignácio González Ginouvés, 33 (Chile), 19/11/79
Juan José Soto Aguilar, 33 (Costa Rica), 19/11/79
Ricardo Mestre Llano, 33 (Cuba), 19/11/79
Rodolfo Glaser, 33 (El Salvador), 19/11/79
Bruno Sadum M., 33 (Equador), 19/11/79
Raymond E. Wilmarth, 33 (Filipinas), 19/11/79
José M. Moscoso Espeno, 33 (Guatemala), 19/11/79
B. J. D. Alberts, 33 (Holanda), 19/11/79
Cristobal Prates, 33 (Honduras), 19/11/79
Abraham Fellman, 33 (Israel), 19/11/79
Tony Wehenkel, 33 (Luxemburgo), 19/11/79
Ernesto Wisnesner K., 33 (Nicarágua), 19/11/79
Cesar Ruiz Reategui, 33 (Peru), 19/11/79
Kurt Raschle, 33 (Suíça), 19/11/79
Mukbil A Gokdokan, 33 (Turquia), 19/11/79
Milton Galmes Rayes, 33 (Uruguai), 19/11/79
Miguel A. Tejada R., 33 (Venezuela), 19/11/79
C. Fred Kleinknetch, 33 (E.U.A.), 17/9/87
Gordon L. Bennett, 33 (Canadá), 11/8/90
Agustin Arriaga Rivera, 33 (México), 14/9/92
Sahir Erman, 33 (Turquia), 28/4/92
Antonios Loizos, 33 (Grécia), 28/4/92
Gabriel Jesus Marin, 33 (Argentina), 27/6/97
Henri L. Baranger, 33 (França), 27/6/97
Robert O. Ralston, 33 (E.U.A.), 27/5/99
Leopold Troethann, 33, (Áustria), 25/1/01
Lutfallah Hay, 33 (Irã no Exílio), 25/1/01
Faruk Erengul, 33 (Turquia), 2/2/01
Suha Umur, 33 (Turquia), 2/2/01
Julian Gascon Mercado, 33 (México), 2/2/01
Georgios Halkiotis, 33 (Grécia), 2/2/01
Diego Rodriguez Mariño, 33 (Uruguai), 11/10/01
Domingo Vega de Armas, 33 (Venezuela), 11/10/01
Floreal Toledo Vilarin, 33 (Chile), 11/10/01
Roberto Auchén Homsí, 33 (Bolívia), 11/10/01
Alberto M. Lacacy y Pérez-Cossio, 33 † (Espanha), 2/5/03
Ramiro Arteta Guzmán, 33 (Colômbia), 11/10/01
Roberto H. Neumarkt, 33 (Argentina), 11/10/01

Carlos Reyes Geenzier, 33 (Panamá), 16/8/03
John V. Lawer, 33 (Canadá), 16/8/03
José Maria Florêncio Jr., 33 (Polónia), 27/2/03
Diego Bertolucci, 33 (Paraguai), 27/2/03
Manuel F. Contreras Villalba, 33 (Bolívia), 4/3/03
Mauro Milanese, 33 (África do Sul), 16/8/03
Cesar Anibal Garcia, 33 (Rep. Dominicana), 13/2/03
Sydney R. Baxter, 33 (E.U.A.), 13/02/03
Jorge Anibal Goldenberg, 33, (Paraguai) 4/11/03
Jack Ball, 33 (Austrália), 20/5/2005
Friedrich Wilhelm Schmidt, 33 (Alemanha), 15/9/05
Isaac Schuster Smith, 33 (Colômbia), 18/2/06
Corrado Balacco Gabrieli, 33 (Itália), 15/5/07
John William McNaughton, 33 (EUA), 21/8/07
Peter Kalpaktchiev, 33° (Bulgária), 18/3/09

Membros Eméritos

Raimundo José de Oliveira, 33, 7/4/76
Antonio O. Gurgel do Amaral, 33, 12/8/89
Aílton Elisiário de Souza, 33, 2/5/91
James Gilson Berlim, 33, 23/4/93
Alberto Pontes Garcia, 33, 23/4/93
Ersio Antônio Ferreira Gomes, 33, 22/6/99
José Soares Filho, 33, 28/6/03
Adolpho Porta, 33, 21/9/04
Francisco de Assis Alves Cascaes, 33, 21/9/04
Orlando Marinho da Silva, 33, 30/11/05
Paulo Fernandes Silveira, 33, 19/09/08

Membros Beneméritos

Evangelos Pericles Kyritsis, 33, (Grécia)
Nathaniel Carneiro Neto, 33, (Ceará)
Etevaldo Barcelos Fontenele, 33, (Ceará)
Dimas José de Carvalho, 33, (Pernambuco)
Milton Gouveia da Silva Filho, 33, (Pernambuco)
Sérgio Muniz Gianórdoli, 33, (Espírito Santo)
Francisco Gomes da Silva, 33, (São Paulo)
Geraldo de Souza, 33, (Rio de Janeiro)
Ronaldo de Brito Leite, 33° (Amazonas)
Wilson Filomeno, 33° (Santa Catarina)
Alberto Gondim Hermes, 33° (Pará)
Ricardo Ramirez Pavón, 33° (Rondônia)
Kildo Albuquerque Andrade, 33° (Roraima)

Benemérita do R. E. A. A.:

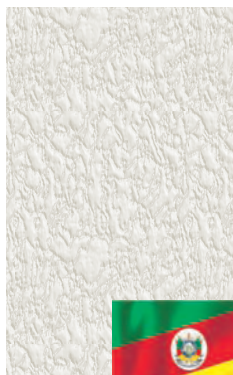
A.: R.: L.: S.: "Cavaleiros da Luz" Nº 18 (GLMEES)





14 de novembro – Teresina, PI ▲

Na investidura presidida pelo Ir. Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º e assistida pelos Ilr.: Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º e Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º, destacamos as presenças dos SSer.: Grão-Mestres Ilr.: Reginaldo Rufino Leal, 33º (GL Piauí) e Raimundo Nonato Santos Pereira, 33º (GL Maranhão), além dos Grandes Inspetores Litúrgicos Antônio Evaristo de Lima, 33º (Maranhão) e Julio Rodrigues de Brito Filho, 33º (Piauí).



24 de outubro – Santa Maria, RS ▲

S.:G.:C.: Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, acompanhado dos Ilr.: Rui Sílvio Stragliotto, 33º, do Ser.: Grão-Mestre Ilr.: Gilberto Moreira Mussi, 33º, e dos Grandes Inspetores Litúrgicos Edes Oliveira Cavalheiro, 33º (5ª região) e Walter Ens, 33º (6ª região).





GCE - Rio de Janeiro: Sob nova e competente Direção!

Francisco Feitosa

“Se educarmos os jovens não será preciso punir os adultos!”

Tal pensamento, do filósofo **Pitágoras**, é a perfeita tradução de uma Ordem que, há quase 30 anos no Brasil, é a responsável, através de seus excelsos ensinamentos, de conduzir, até hoje, cerca de 60.000 de nossos jovens ao caminho bem, do bom e do belo.

O Rio de Janeiro, berço da *Ordem DeMolay* no Brasil, que há alguns anos, passou por dias conturbados, recebeu no dia 7 de novembro, sábado tipicamente carioca, com temperaturas acima de 40° C, as maiores autoridades da Ordem para participar de um novo ciclo promissor, a posse do Grande Mestre Estadual-RJ e sua Administração para o biênio 2009/11.

Essa data se apresenta como um separador de águas e uma singular oportunidade de se reescrever sua história, no cenário carioca. O palco não poderia ser outro senão o suntuoso *Auditório Venâncio Igrejas Lopes*, na sede do *Supremo Conselho do Grau 33º do R.: E.:A.:A.: da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, em Jacarepaguá, que abrigou cerca de 300 convidados, que tiveram o privilégio de testemunhar a elegante cerimônia regada de alegria, homenagens e muitas emoções.

Marcada por uma organização impecável, a cerimônia foi levada a efeito com as devidas formalidades, a começar com a entrada dos componentes da Mesa Diretora: de parte do

Supremo Conselho, o Pod.: Ir.: **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º, Membro Efetivo e Gr.: Min.: de Estado, representando o Sob.: Gr.: Com.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º; o Pod.: Ir.: **José Soares Filho**, 33º, Gr.: Hosp.: , além do Pod.: Ir.: **Francisco Feitosa da Fonseca**, 33º, Gr.: Insp.: Lit.: da 14ª Região de MG, representando o Exmo. Sr. **Eduardo Paes**, Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, o Exmo. Sr. Vereador **Sebastião Lopez Ferraz**; **José Torres Coura Neto**, Mestre Conselheiro Nacional, dirigente da Sessão; **Carlos Eduardo Braga Farias**, Grande Mestre Nacional, presidente da Sessão, que se fez acompanhar do Ir.: Vereador **Éderson Pereira Velasquez**, Grande Mestre Nacional Adjunto. Ainda, compondo a Mesa Diretora, o Pod.: Ir.: **João Moreira de Oliveira**, Grande Mestre Estadual Adjunto de Minas Gerais; **Daniel Bragagnollo**, Mestre Conselheiro Estadual de São Paulo; **Júlio Cesar Vieira Filho**, Mestre Conselheiro Estadual Adjunto de Minas Gerais; **Vanylton Santos**, Presidente da *Associação DeMolay Alumni do Brasil*; **José Dile da Guia**, representado o Ir.: **Nei Inocêncio dos Santos**, Grande Primaz do *Supremo Conclave do Rito Brasileiro*.

O Grande Mestre Nacional convidou o Ir.: **Juliano Coelho Braga**, Grande Mestre Estadual - RJ eleito e sua Administração para o biênio 2009/11 ao

Altar dos Juramentos, e, seguindo as formalidades exigidas, os empossou, após o solene juramento.

Em seguida, coube ao Mestre Conselheiro Nacional, auxiliado pelo Iro Ir.: **Juliano Coelho Braga**, Grande Mestre Estadual RJ eleito e sua Administração para o biênio 2009/11 **Anderson Pinto Verçosa Simões**, Past Mestre Conselheiro Nacional e Presidente do Conselho Consultivo do *Capítulo Rio de Janeiro nº 001*, dar posse ao Mestre Conselheiro Estadual do RJ, **José Victor Vieira da Silva Souza**.

Fazendo uso da palavra o Exmo. Sr. Vereador **S. Ferraz**, outorgou Diplomas de Moção da Câmara Municipal



do Rio de Janeiro a diversas autoridades da *Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil*, em reconhecimento pelo altruístico trabalho que vêm realizando, em prol da juventude carioca. Falou de sua admiração, da importância da Ordem e de seu hercúleo trabalho direcionando os jovens ao caminho do bem, através de seus excelso ensinamentos.

O Grande Mestre Nacional, **Carlos Eduardo Braga Farias**, falou das dificuldades que teve para cumprir a promessa de estar presente, porque, na quinta-feira anterior, nascera seu filho e que, somente, definiu sua viagem para o Rio, após sua esposa tranquilizá-lo que ficaria bem.

O Irmão **Juliano Coelho Braga**, Grande Mestre Estadual - RJ, agradeceu a expressiva presença e as diversas manifestações de carinho recebidas de todos que prestigiaram ao evento. Em reconhecimento pelo prestimoso apoio recebido, entregou Diplomas de agradecimento ao Exmo. Sr Vereador **Sebastião Lopez Ferraz**, ao Sob.: Gr.: Com.: , Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, e ao Gr.: Min.: de Estado do Supremo Conselho, Pod.: Ir.: **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º. Agradeceu a confiança de todos em ocupar tão importante cargo e prometeu dedicação e maior dinamismo à *Ordem*, no Rio de Janeiro. Finalizou prestando uma singela homenagem ao nosso saudoso Ir.: **João Alexandre Rangel de Carvalho** por tudo que representou e fez pela *Ordem*, emocionando a todos. Finalizou suas palavras informando que, um dos primeiros atos de sua

gestão foi a fundação, nas dependências do Grande Conselho do Estado do Rio de Janeiro, do *Memorial João Alexandre Rangel de Carvalho*, que reúne um grande acervo, incluindo diplomas, medalhas, comendas, fotos e pertences pessoais desse valoroso Irmão que dedicou, de maneira exemplar, sua vida à *Ordem*.

O inesquecível evento foi finalizado com um ágape fraternal e posterior visitação ao *Memorial João Alexandre*.

A pujante administração, ora empossada, é a promessa de uma nova e profícua página da história da *Ordem DeMolay*, na cidade maravilhosa, que já está sendo escrita por pessoas que a têm no coração e sua causa como sério compromisso em suas vidas. O Rio de Janeiro respira os ares da renovação, do entusiasmo com seriedade e profissionalismo, e da certeza de dias melhores.

A máxima latina *Spes messis in semine!* – a esperança da colheita reside na semente – nos leva, mais uma vez a refletir sobre a importância do trabalho da *Ordem DeMolay*. A semente de um Brasil mais digno são os nossos jovens. Sob os influxos da *Ordem DeMolay*, pautados nas Sete Virtudes Cardeais, hão de germinar e se transformar em futuros líderes e cidadãos de bem, capazes de conduzir, conscientemente, os destinos do nosso país!

Essa gestão promete e já vem trabalhando, denodadamente, para o engrandecimento da instituição na cidade que, de tão maravilhosa, lhe serviu de berço! ■



Nominata
2008 - 2013



Sob.: Gr.: Comendador
Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33°

Sob.: Gr.: Comendador de Honra
Venâncio Pessoa Igrejas Lopes, 33°

Lug.: Ten.: Comendador
Geraldo de Souza, 33°

Gr.: Ministro de Estado
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°

Gr.: Secretário Geral do S.: I.:
Adélman de Jesus França Pinheiro, 33°

Gr.: Secretário do Interior do S.: I.:
Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33°

Gr.: Tesoureiro do S.: I.:
Francisco Antonio Gonçalves Dias, 33°

Gr.: Tesoureiro Adj.: do S.: I.:
Maurício Soares, 33°

Gr.: Chanceler Guarda do Selo
José Alves de Alencar, 33°

Gr.: Ajudante Geral
Nelson Gonçalves Correlo, 33°

Gr.: Porta Estandarte
José Francisco Ribeiro Lopes, 33°

Gr.: Porta Estandarte Adj.:
Mário Mello Soares, 33° (Membro Honorário)

Gr.: Porta-Espada
João Antônio Aidar Coelho, 33°

Gr.: Porta-Espada Adjunto
Antônio Carlos de Souza, 33°
(Membro Honorário)

Gr.: Capitão das Guardas
Joaquim Takao Tanno, 33°

Gr.: Capitão das Guardas Adj.:
Victor Conde do Nascimento, 33°
(Membro Honorário)

Gr.: Hospitaleiro
José Soares Filho, 33°
(Membro Emérito)

Gr.: Intendente dos Edifícios e do Patrimônio
Maurício Soares, 33°

Gr.: Bibliotecário
Fernando Alves Bacellar, 33°
(Membro Honorário)

Gr.: Bibliotecário Adj.:
Anderson Pinto Verçosa Simões, 33°
(Membro Honorário)

Gr.: Comissão de Finanças
Atyla Quintaes Freitas Lima, 33°
José Francisco Ribeiro Lopes, 33°
Nelson Gonçalves Correlo, 33°

Gr.: Comissão de Graus
Paulo Fernandes da Silveira, 33°
(Membro Emérito)
Wilson Filomeno, 33°
José Linhares de Vasconcelos Filho, 33°

Gr.: Comissão de Relações Exteriores
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°
Licínio Leal Barbosa, 33°
Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33°

Gr.: Comissão de Jurisprudência e Legislação
Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°
Carlos Roberto Roque, 33°
Francisco A. Gonçalves Dias, 33°

Gr.: Comissão de Revisão de Rituais e Cerimônias
Adélman de Jesus França Pinheiro, 33°
Carlos Roberto Roque, 33°
Maurício Soares, 33°





Inspetores Litúrgicos 2009

ACRE

*Inspetoria Litúrgica para
o Estado do Acre*

José Garcia de Medeiros, 33º

ALAGOAS

*Inspetoria Litúrgica para
o Estado de Alagoas*

Orlando Barros Lima, 33º

AMAPÁ

*Inspetoria Litúrgica para
o Estado do Amapá*

Manoel Maciel Araújo, 33º

AMAZONAS

*Inspetoria Litúrgica para
o Estado do Amazonas*



**Cyrillo Leopoldo Carvalho da
Silva Neves, 33º (Membro
Efetivo)**

BAHIA

*1ª Inspetoria Litúrgica para
o Estado da Bahia*

Edmilson Bispo Gonçalves, 33º

*2ª Inspetoria Litúrgica para
o Estado da Bahia*

Cid Carvalho Teixeira, 33º

*3ª Inspetoria Litúrgica para
o Estado da Bahia*

José Carlos de Oliveira, 33º

*4ª Inspetoria Litúrgica para
o Estado da Bahia*

**Luiz Carlos Soares de
Almeida, 33º**

*5ª Inspetoria Litúrgica para
o Estado da Bahia*

Romero Tavares de Amorim, 33º

*6ª Inspetoria Litúrgica para
o Estado da Bahia*

José Sílvio Bulhões, 33º

*7ª Inspetoria Litúrgica para
o Estado da Bahia*

Raimundo Pereira Martins, 33º

*8ª Inspetoria Litúrgica para
o Estado da Bahia*

José Moreira, 33º





9ª Inspeção Litúrgica para o Estado da Bahia

Salvio Ricardo Gouveia Galvão, 33º

10ª Inspeção Litúrgica para o Estado da Bahia

Iraci Pereira Santos, 33º

11ª Inspeção Litúrgica para o Estado da Bahia

Marinoel Mateus de Souza, 33º

CEARÁ

1ª e 3ª Inspeções Litúrgicas para o Estado do Ceará

José Linhares de Vasconcelos Filho, 33º (Membro Efetivo)

2ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Ceará

Sinênio Rodrigues Neves, 33º

DISTRITO FEDERAL

Inspeção Litúrgica para o Distrito Federal

Marco Antonio de Moraes, 33º

ESPÍRITO SANTO

1ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Espírito Santo

Ayla Quintaes Freitas Lima, 33º (Membro Efetivo)

2ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Espírito Santo

Marcus Vinicius Sandoval Paixão, 33º

3ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Espírito Santo

José Zitenfeld Cardia, 33º

GOIÁS

Inspeção Litúrgica para o Estado de Goiás

Licínio Leal Barbosa, 33º (Membro Efetivo)

MARANHÃO

Inspeção Litúrgica para o Estado do Maranhão

Antônio Evaristo de Lima, 33º

MATO GROSSO

Inspeção Litúrgica para o Estado do Mato Grosso

Irineu Ramazoti, 33º

MATO GROSSO DO SUL

Inspeção Litúrgica para o Estado do Mato Grosso do Sul

Rubens Marques dos Santos, 33º (Membro Efetivo)

MINAS GERAIS

1ª e 8ª Inspeções Litúrgicas para o Estado de Minas Gerais

Carlos Roberto Roque, 33º (Membro Efetivo)

2ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Sebastião Tobias de Oliveira, 33º

3ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Assunto Musse, 33º

5ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Edilson Feliciano Fonseca Ferreira, 33º

6ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Manoel Pereira, 33º

7ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Felipe Teixeira Neri, 33º

9ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Marcus Vinicius Nascimento Oliveira, 33º

10ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Jorge Alfredo Félix Buttrós, 33º

11ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Abílio Pereira Lima, 33º

12ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Fernando Izabel Nunes, 33º

13ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

João Antônio Barbosa, 33º

14ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Minas Gerais

Francisco Feitosa da Fonseca, 33º

PARÁ

1ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Pará

Walmir Santana Bandeira de Souza, 33º

2ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Pará

Clóvis Pereira Bandeira, 33º

3ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Pará

Wagner Spíndola Ataíde, 33º

PARAÍBA

1ª Inspeção Litúrgica para o Estado da Paraíba

José Soares de Oliveira, 33º

2ª Inspeção Litúrgica para o Estado da Paraíba

João Gomes da Silva, 33º

3ª Inspeção Litúrgica para o Estado da Paraíba

Geraldo da Costa Palmeira, 33º

PARANÁ

1ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Paraná

Manif Antonio Torres Julio, 33º

2ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Paraná

Pedro Tonet, 33º (interino)

3ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Paraná

Élcio Azevedo Pinto, 33º

4ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Paraná

João Chiarelli Salgado, 33º

5ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Paraná

Joel de Oliveira, 33º

6ª Inspeção Litúrgica para o Estado do Paraná

José Buzato, 33º

PERNAMBUCO

1ª Inspeção Litúrgica para o Estado de Pernambuco

Francisco "Bonato" Pereira da Silva, 33º (Membro Efetivo)

2ª e 3ª Inspeções Litúrgicas para o Estado de Pernambuco

Manoel Soares da Silva, 33º





PIAUI

Inspetoria Litúrgica para o Estado do Piauí

Julio Rodrigues de Brito Filho, 33º

RIO GRANDE DO NORTE

1ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Norte

Raimundo Araújo da Silva, 33º

2ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Norte

Gilvan Costa de Azevedo, 33º

RIO GRANDE DO SUL

1ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Sul

Arcy Souza da Costa, 33º

2ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Sul

Otávio Luiz Silveira Kosby, 33º

3ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Sul

Rui Silvio Stragliotto, 33º
(Membro Efetivo)

4ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Sul

Brenorlei Corrêa da Silveira, 33º

5ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Sul

Edes Oliveira Cavalheiro, 33º

6ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Sul

Walter Ens, 33º

7ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio Grande do Sul

Paulo Roberto Pithan Flores, 33º

RIO DE JANEIRO

1ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio de Janeiro

Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º (Membro Efetivo)

2ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio de Janeiro

Antonio Dalton Cecchetti Vaz, 33º

3ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio De Janeiro

José Carlos Azevedo Siqueira, 33º



4ª e 6ª Inspetorias Litúrgicas para o Estado do Rio de Janeiro

Nelson Gonçalves Correlo, 33º
(Membro Efetivo)

5ª Inspetoria Litúrgica para o Estado do Rio de Janeiro

Nelson Lopes Ribeiro, 33º

RONDÔNIA

Inspetoria Litúrgica para o Estado de Rondônia

Marcos Antônio Pando de Souza, 33º

RORAIMA

Inspetoria Litúrgica para o Estado de Roraima

José Arnóbio da Silva, 33º

SANTA CATARINA

1ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de Santa Catarina

Castro Linhares Medeiros, 33º

2ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de Santa Catarina

João José Machado, 33º

3ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de Santa Catarina

Ademir Antônio Comerlatto, 33º

4ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de Santa Catarina

Paulo Evandro Raymundi, 33º

5ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de Santa Catarina

Getúlio Galvão, 33º

SÃO PAULO

1ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

João Antonio Aidar Coelho, 33º
(Membro Efetivo)

2ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Anésio Ivo Negrini, 33º

3ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Luiz Mario de Miranda Reis, 33º

4ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Dirceu Giometti França, 33º

5ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Victor Conde do Nascimento, 33º

6ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Milton Birolli Gonzalez, 33º

7ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Manoel Lourenço Seragioli, 33º

8ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Paulo Horita, 33º

9ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Célio Rossini Netto, 33º

10ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Syozo Mizuno, 33º

11ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Antônio Augusto Salles Paschoal, 33º

12ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Belmiro Cândido Lopes, 33º

13ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

José Rodrigues de Barros, 33º

14ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Antonio Carlos Bueno, 33º

15ª Inspetoria Litúrgica para o Estado de São Paulo

Adail Alessio de Simoni, 33º

SERGIPE

Inspetoria Litúrgica para o Estado de Sergipe

Ricardo Resende Ramos, 33º

TOCANTINS

Inspetoria Litúrgica para o Estado de Tocantins

José Pereira Evangelista, 33º





Grandes Inspetores Gerais Gr.: 33 Investidos em 2009



16

*Cerimônia Magna de Investidura
ao Grau 33 – Rio de Janeiro, RJ*
24 de Janeiro de 2009

Inspetoria Litúrgica do Amazonas

CPPRS "Amazonas"
– Vale de Manaus, AM
Mario Flávio de Albuquerque
Brayner

1ª Inspetoria Litúrgica do Rio de Janeiro

CPPRS "Visconde do Rio Branco"
– Vale de Jacarepaguá, RJ
Jorge Gouveia Mello
Flávio Dias de Avellar Filho
Adalício Alves Nascimento
Adauri Pires Bauer
Sérgio Moreira Mendes
Sidney Silva Chaves
Roilton Cunha
Ítalo Marcelo Ortolá de Araújo

CPPRS "Mário Behring"
– Vale da Tijuca, RJ
Francisco Trica

2ª Inspetoria Litúrgica do Rio de Janeiro

CPPRS "Tiradentes" – Vale de
Niterói, RJ
Marcos Antonio de Mattos Reis

1ª Inspetoria Litúrgica de Minas Gerais

CPPRS "Gonçalves Ledo"
– Vale de Belo Horizonte, MG
Antonio Cesar Campos Ayres
Geraldo Eustáquio Coelho de
Freitas
Juarez Bretas Armond
Leandro Ernesto Rebuitti
Márcio Ângelo Mezette
Maurício Martins Mesquita
Sérgio de Alvarenga Junqueira
Sérgio Quirino Guimarães
Valter Eustáquio Dos Santos

13ª Inspetoria Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Barão do Rio Branco"
– Vale de São José dos Campos, SP
José Domingos Raymundo Di Loreto
Jr.

*Cerimônia Magna de Investidura
ao Grau 33 – São Paulo, SP*
7 de fevereiro de 2009

1ª Inspetoria Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Aleph"
– Vale de São Paulo, SP
Celiano Bezerra Feitosa
Dante Iorio Filho
Franke Pavan
José Carlos Tavares D'Almeida
Lazaro Mauricio Ribeiro de
Campos
Marco Antonio Marcondes
Banadia
Pedro Henrique Mendonça Ruiz
Waldomiro Raimundo de Freitas

CPPRS "Saldanha Marinho" – Vale de São Paulo, SP

Adalberto José Negoitza
Agnaldo Nogueira Zorzeto
Aloizio Queiroz Alves Miguel
Álvaro Grohmann Filho
André de Souza Espindola
Andres Betancor Vera
Aurélio Hipólito do Carmo
Carlos Alberto de Souza
Cesar Giovanni Bergamaschi
Chun Lin Kuo
Cláudio Francisco Aldivino Lara
Clodoaldo Ferreira
Daniel Mário Bartolo Roman
Edison Taffo
Eulder José Bancher
Evaristo Fernandes Goes Filho
Fábio Augusto Giunti Ribeiro
Fábio Rogério Sarti
Francisco José Rios Carreira
Gilmar Aquila
Gilmar Roberto Holner
Jorge Odloak
José Carlos Moreira Leite
José Claudines Lopes
José Jatobá Auricchio
José Ramiro do Nascimento
José Vidmar
Julio Barone
Luiz Eduardo Alves
Márcio Paschoal Conzo Monteiro
Marcus Vinícius Benjamin
Martins
Michel Gustave Bex
Nilson Antonio Teixeira
Osvaldo Cunha Júnior
Paulo Flávio Alvim Assis
Gonçalves
Paulo Roberto Cardoso
Paulo Roberto Reis Tavares
Reinaldo Ramires



Renato Ramires
Roberto Botelho
Rubens José Atti
Savino Romita Júnior
Sebastião Franco da Silveira
Sebastião Tavares
Sérgio Koury Jerez
Sérgio Roberto de Oliveira
Sérgio Sadao Nakamura
Silto José Dos Santos
Wesley Barbosa Leite
Edson Shinzi Onishi
Jurandyr Pereira Marcondes Júnior
Milton Gambeta
Armando Annibale
Helio Arthur Bacha

CPPRS "Phoenix"
– Vale de São Paulo, SP

Benevenuto José Cardoso
Américo Genzini
Arnaldo Macedo
Claudir Neves Sinval
Leonard Fernando Vereá
Adilson Tabain Kole
Pedro Roberto Alves de Lima
Clive Luiz Poppelbaum Junior
Abinael Bordon Cadastro
Renato Garcia Rosa
Marcelo Marcondes de Souza
Paulo Roberto Valente
João Marzotto Neto
Elcio de Freitas Oliveira
João Batista Gomes Chaves
Luiz Fernando Budri Freire
Fernão Pires Júnior
Carlos Eduardo Peres Pessoa
Carlos Alberto Vazquez Delgado
Carlos Alberto Prada Martins Siqueira
Vandrelei Aparecido de Castro
Wagner Bortoto
Waldemar Liboni
Agnaldo Marcon
Carlos Fernando Vieira das Neves
Baltazar Mansano Filho

CPPRS "Justiça, Fé e Esperança"
– Vale de São Paulo, SP

Antonio Carlos Lavrador
Arildo Oliveira Silva
Celso Zanholo
Cláudio José da Costa

Cláudio Luiz Marchi
Cláudio Silvestre Rodrigues
Clóvis Couto Silveira
Eduardo Lopes de Mesquita
Eduardo Prado de Araújo
Elia Khatounian
Firmino Gomes da Silva
Franco Angelo Giovanni Cataldi
Gianfranco Galizia
José Carlos Barbosa Molico
José Shiguelo Koshiyama
Nélio Izzi
Nelson Luis Casarotti Mafei
Osmar Cisotto
Primo dos Santos
Vlamar Camargo Barbeiro
Waldemar José da Silva
Walter de Souza Júnior
Wilson Ferreira Lemos

CPPRS "Francisco Rorato"
– Vale de São Paulo, SP

Hidalgo Vicente Santos
Jesus Nazareno Loureiro
Manoel Alves dos Santos
Naur Soares de Araújo
Umberto Teubl

CPPRS "Tibirica do Grande ABC"
– Vale de São Paulo, SP

Ailton Aparecido Gonçalves
André Luis Ribeiro Micheloto
Carlos Antonio Loureiro da Silva
Carlos Henrique Raimo
Eduardo Alberto Nahkur
Flávio José Ribeiro Carneiro
José Guilherme Monteiro Nascimento
José Carlos Spada
Oswaldo Antonio Giguek
Peter Schuller
Sidney José Gorzoni

CPPRS "Erwin Siegnemartin"
– Vale de São Paulo, SP

Camilo Pileggi
Cyrano Reis Rezende Júnior
Fernando de Souza Brito
Gilson Lopes da Silva
Helmut Hulsemann
José Christiano Pereira Lins Júnior
José Roberto de Jesus Alvarez
Levi Garcia de Oliveira
Lourival Ferreira Calixto
Marcos de Lélis Brandão Machado
Maurício Ludovico dos Santos
Miguel Jorge Locatelli
Paulo Maccapani
Paulo Roberto da Costa Callado
Rogério Garcia Parra
Sidney Vicente Maggi
Saulo Martins Miguelão

4ª Inspetoria Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Marechal Rondon"
– Vale de São Paulo, SP
Sérgio Amilton Veneroso
Aparecido Ferreira de Mello
Mário Flávio Pannuti
Octávio Antônio Valsechi
Carlos Roberto da Silva
Eduardo Amato
Fernando Moreno Rugani
Ademir Paulo Andriotti

9ª Inspetoria Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Paulo Moacyr Carvalho"
– Vale de Lindóia, SP
João Roque Longuini
José Campos Malachias Júnior

CPPRS "Orpheu Paraventi Sobrinho"
– Vale de Assis, SP

Habib Jubran Junior
Bruno José Dainese
Ismar Antonio Nogueira
Hemerson Carlos Costa
João Otávio Trevisan Araújo
Dagui Robert de Moraes
José Maria de Melo
Claudio Lanca Fabron
Ernani Desco Filho
João Aparecido Pereira Nantes
Antonio Carlos de Lima
Helcio Rojo Ponces
Arnaldo Thome
Sergio Vaz
Elcio Simonette Tavares
Edson Luiz Rossignolli
Kazuto Sera

Inspetoria Litúrgica de Mato Grosso do Sul

CPPRS "Adonai" – Vale de Campo Grande, MS
Mauro Perrupato da Silva

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 – Palmas, TO

14 de março de 2009

Inspetoria Litúrgica do Tocantins

CPPRS "Rio Tocantins"
– Vale de Palmas, TO
Adriano Rosa Costa
Aguinaldo José Soares
Alexandre Modesto Braune
Amadeus Borges





Antonio Alves da Silva Neto
Baltazar Martins Rocha
Cesar Cosme Tupinambá da Silva
Divino Pereira da Silva
Enio de Souza Vilela
Euclides Bonamigo
Euclides Divino de Oliveira
Hermedes Miranda S. Teixeira
Isael Moreira Rodrigues
José de Ribamar Santos
José Paulo Bispo
Lusomar Soares
Manoel Messias Alves
Manoel Pedro Castro de Pinho
Nélio Ribeiro Guimarães
Osmar Antonio Rodovalho Reis
Walter Barbosa Turíbio
Francisco Valtercio Pereira

Inspetoria Litúrgica de Roraima

CPPRS "*Roraima*"
– Vale de Boa Vista, RR
George Sterfeson Barros
Francisco Cândido
Edir Ribeiro da Costa
Jaconias Mota de Sousa
Antonio Carlos de Lima Carvalho
José Ribamar Abreu dos Santos

Edgard Teodoro de Moura Filho

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 – Fortaleza, CE
28 de março de 2009

1ª Inspetoria Litúrgica do Ceará

CPPRS "*Duque de Caxias*"
– Vale de Fortaleza, CE
Agustinho Teixeira De Azevedo

Amauri Barbosa da Silva
Antonio Alexandre Filho
Antonio Julio Neto
Antonio Wilson Freire Moreira
Carlos Elias Carrá Júnior
Carlos Sérgio Bezerra de Fontoura
Eduardo Teixeira Soares Lima
Elienildo Spinoza Santiago
Francisco das Chagas Martins

Francisco das Chagas de Pinto Texeira
Francisco de Assis dos Santos
Francisco Ferreira Quetez
Francisco Flávio Teles Cavalcante
Guilherme de Moraes Barros
João Francisco Fernandes Barbosa
José Mário Correia de Queiroz
José Marques Ferreira
Juraci de Souza Araújo
Juvêncio Gonçalves de Freitas
Luciano Guimarães de Andrade
Ricardo Abel dos Santos Tavares
Vicente Alexandrino de Paula Filho
Erick de Sarriune Cysne

2ª Inspetoria Litúrgica de Pernambuco

CPPRS "*Adauto Barreto da Silva Nem*" – Vale de Garanhuns, PE
Alvaro Daniel Paes Alencar

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 – Rio de Janeiro, RJ
27 de junho de 2009

1ª Inspetoria Litúrgica do Espírito Santo

CPPRS "*Marechal Floriano Peixoto*"
– Vale de Vitória, EE
Ademar Vidigal
Aloisio Nascimeto Gomes
Waldi Teixeira de Olivera
Nilo Francisco Souza

1ª Inspetoria Litúrgica do Rio de Janeiro

CPPRS "*Frank Sherman Land*"
– Vale da Penha, RJ
Nilo Couto
José Dernivaldo Santos
José da Rocha Lemos
Daniel Amorim Rangel
Jaldério dos Anjos Almeida
Clovis Avance

CPPRS "*Visconde do Rio Branco*"
– Vale de Jacarepaguá, RJ
Adilson Alves Pinheiro
Adroaldo de Alencar Costa Filho
Doalcey Bezerra da Silva
Manssur Assafim
Rivaldo Mendes Pedroza
Joaquim Rocha Dourado
Maurício Martins
Luiz Antonio da Conceição Fernandes
Jorge Romeiro

Alcides Marinho Júnior
Antônio Cordeiro Cavalcanti
João Bosco Laviola
Geraldo Alves Tenório
Sérgio Pimenta Ferreira
Felippe Gaidarji
Silvério Pais Tavares
Flávio André Teixeira
Aureo Fontanella Camargo
Dower Cavalcante
Manoel José da Rocha Neto

4ª Inspetoria Litúrgica do Rio de Janeiro

CPPRSs "*Roberto Rodrigues Macedo*"
– Vale de Vilar dos Telles, RJ
Celso Augusto Lucas
Carlos Lindemberg Coelho da Silva
Elvane Ribeiro de Oliveira
Isidoro Rodrigues Ignácio
Luiz Vanderlei Gonçalves da Silva
Manuel Pelado Pepe Cavacas
Carlos Alberto da Rocha Valente
Antonio Cesar de Castro Tavares
Rubens Mattos Pinheiro
Albenes Monteiro da Costa
José Carlos Cota
Gelvan Alves da Costa
Cassio Souza de Moura
Jocimar Cordeiro de Souza
Neivaldo Florido de Souza
Roberto Pereira de Souza
Carlos Rodrigues de Barros
Ivan Machado
Marcos Aquino

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 – Salvador, BA
13 de julho de 2008

1ª Inspetoria Litúrgica da Bahia

CPPRS "*Balduino II*"
– Vale de Salvador, BA
Ivo Moraes Suares
Aldir Augusto Ramos
Edmundo dos Santos
Edson Francisco Araújo
Eraldo Mendonça de Souza
José Amaro Rocha Filho
José Nunes de Matos Neto
José Pazo Bouzon
Mário Augusto Pires
Ronaldo Alves do Nascimento





José Carlos Couto

6ª Inspeção Litúrgica da Bahia

CPPRS "Gerson Gusmão Sales"
- Vale de Vitória da Conquista, BA

Arcílio Álvares
Uagnis Silva de Souza
Cleber Diran Dias Flores
Clarindo Lacerda Brito
Isaac Silva Figueira
Edgard Larry Andrade Soares
Adelmo Bitencourt Silva
Eliane José Soares

1ª Inspeção Litúrgica do Ceará

CPPRS "Duque de Caxias"
- Vale de Fortaleza, CE

José Raimundo Justino de Aguiar
Mário Quaresma de Moura
Cesar Marques de Carvalho
Luiz de Paiva Dias

2ª Inspeção Litúrgica de Pernambuco

CPPRS "Adauro Barreto da Silva Nem" - Vale de Garanhuns, PE

Pedro Lages Alencar
Ronaldo Melo da Silva
José Carlos Texeira

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 - Vitória da Conquista, BA

8 de agosto de 2009

2ª Inspeção Litúrgica da Bahia

CPPRS "José Clemente Pereira"
- Vale de Jequié, BA

Joel Andrade de Mattos
Roberto Cosme dos Santos

3ª Inspeção Litúrgica da Bahia

CPPRS "Attila de Mello Cheriff"
- Vale de Itabuna, BA

Ailton Pereira Lima
Franklin Mendonça Goes

Itatelino Oliveira Leite Junior
José Alberice de Oliveira Andrade
Raimundo Cássio Gonçalves Lima

6ª Inspeção Litúrgica da Bahia

CPPRS "Gerson Gusmão Sales"
- Vale de Vitória da Conquista, BA

Ailton de Brito França
Idalbe Teixeira
Aldo Lima De Guimarães
Antonio Rodrigues de Oliveira
Argemiro Correia Santos Junior
Edvaldo Balbino da Silva Junior
Edvaldo Beline Ferraz de Oliveira
Edvaldo Paulo de Araújo
Enelmar Brito Silva
Altamirando Souza e Silva
Wilton Ribeiro de Almeida
Santo da Costa Prates
Benedicto Antonio dos Santos

8ª Inspeção Litúrgica da Bahia

CPPRS "Moral e Dogma"
- Vale de Feira de Santana, BA

Eloan da Silva Ferreira
Germinio Orlando Sampaio Braga
Jair Tercio Cunha Costa
Julio Martins de Oliveira Neto

9ª Inspeção Litúrgica da Bahia

CPPRS "Emanuel Ferreira" - Vale de Santo Antonio de Jesus, BA

Cristovam Ribeiro de Santana
Gilverdo Borba de Oliveira
Leandro Costa Pinto de Araujo
Luiz Alves de Quieroz

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 - João Pessoa, PB

24 de agosto de 2009

1ª Inspeção Litúrgica da Paraíba

CPPRS "Cristo Rei"
- Vale de Campina Grande, PB

Aluizio Leite Aragão
Carlos Alberto Clemente de Souza
Carlos Alberto Nunes Machado
Deuzimar Nicolau de Almeida
Eduardo Alves Pereira
Eriberto de Souza Lustoza
Francisco Assis de Almeida
Hermes Alves de Almeida
João Irineu Neto

Enéas Torricelli
Gilson Andrade de Freitas
Henrique Scursoni Neto
Jair Aparecido Ré
Jamil Khater
João Carlos Pereira Donato
Luiz Carlos Boaventura
Luiz Carlos Claro
Maurício Vicente Cury
Pedro Luiz Coelho Ribeiro Rocha
Se Um Ahn
Vagner Bueno de Almeida
Valdir José de Oliveira Filho
Vicente Pisciotta Junior
Waldemar Raffa

10ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Hervê Cordovil"
- Vale de Presidente Prudente, SP

Francisco Teotônio de Medeiros Neto
Hélio Silvestre
Marcio Ricardo Martins Pássare
Maurício Amaro Guarizi

15ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Barão do Rio Branco"
- Vale de Barretos, Sp
Oswaldo Durival Rossi Júnior

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 - Teresina, PI

14 de novembro de 2009

Inspeção Litúrgica do Piauí

CPPRS "Marechal Deodoro da Fonseca" - Vale de Teresina, PI

Lucrecio Arrais
Gilberto Pereira da Silva
Djalma Jose Batista
Murilo Cezar Moura Pires de Melo
Antonio Araújo Rocha
Afrânio Kleber de Brito
João de Sampaio Nery
Antonio da Silva Brito Filho
Francisco de Almeida
Manoel Pereira da Silva





José Agrimoaldo Ribeiro Nóbrega
Luiz Carlos Silva
Luiz Farias Diniz
Marcelino Guedes de Lima
Mário de Freitas
Otoniel Caetano Batista
Paulo Falcão De Araújo
Pedro de Alcântara G. da Silva Campos
Pedro Vicente de Paiva
Rafael Rodrigues Holanda
Wilson Vasconcelos Bezerra

2ª Inspeção Litúrgica da Paraíba

CPPRS "Montezuma"
- Vale de João Pessoa, PB
Leônidas Lima Bezerra
Otacílio Coelho Pires

3ª Inspeção Litúrgica da Paraíba

CPPRS "João Francisco de Veras"
- Vale de Patos, PB
Antonio Remígio da Silva Júnior
Francisco Assis de Oliveira
Francisco Rodrigues de Oliveira
Francisco Veras Diniz
José Silvestre da Silva
Manoel Pedro da Silva Filho
Manoel Pereira de Alencar
Severino Assis Martins de Carvalho

1ª Inspeção Litúrgica de Pernambuco

CPPRS "José Mariano"
- Vale de Recife, PE
Hemilton Francisco da Silva
João Angelo Muniz

2ª Inspeção Litúrgica de Pernambuco

CPPRS "Adauto Barreto da Silva Nem"
- Vale de Garanhuns, PE
Luiz Sebastião de Figueiredo Lima
Cícero Tavares de Lira

Inspeção Litúrgica de Roraima

CPPRS "Roraima"
- Vale de Boa Vista, RR
Edir Ribeiro da Costa
Dismar Freitas de Mesquita
João Alfredo Azevedo Ferreira

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 – Belém, PA

19 de setembro de 2009

Inspeção Litúrgica do Amapá

CPPRS "João Jansen Rodrigues"
- Vale de Macapá, PA
João Nobre Lamarão
José Vicente Rocha de Andrade
Ubiracy de Azevedo Picanço Júnior
Flávio de Oliveira Mendes
José Braz Ribeiro Nogueira
Oswaldo Elias da Silveira
Berto Pena Vales
Giovanni Tavares Maciel Filho
Benedito Rudimar Gomes de Souza
Valdo Pereira de Souza
Juarez Távora Picanço do Nascimento
José Ivo Casimiro
Gilberto de Paula Pinheiro
Severino Batista de Araújo
Antonio Wilson Pereira da Silva
Francisco Cesar Alves da Silva
Francisco das Chagas Soares Rêgo
Alcino Oliveira de Moraes
Luiz Marcos da Silva
José Pereira dos Santos

1ª Inspeção Litúrgica do Pará

CPPRS "Lauro Sodré"
- Vale de Belém, PA
Arlindo de Aquino Pedrosa
Dickson Lopes de Lima
Edir Medeiros de Miranda
Erwin von Rommel Viana Pamplona
Ivanildo Antonio dos Santos Pessoa
José Augusto de Souza Pinheiro
José Geraldo dos Santos
João Pereira da Silva
Fernando Pereira de Jesus
Frederico Clementino Alves de Lemos
Francisco Sales do Nascimento
Moyses Maurício Hamoy Junior

2ª Inspeção Litúrgica do Pará

CPPRS "Aluizio Mota"
- Vale de Santarém, PA
Manoel Farias de Souza Filho

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 – Curitiba, PR

26 de setembro de 2009

1ª Inspeção Litúrgica do Paraná

CPPRS "Dr. Moreira Sampaio"
- Vale de Curitiba, PR
Aldo Martines Garcia
Carlos Alberto Carvalho
Carlos Alberto Dombeck
Carlos Aldir Loss
Claudanir Reggiani
Danadier Bittencourt
Edson José Montanarin
Flávio Hermogenes Gaspar
Gerson Vieira Guimarães
Isaac Lawder
Jackson Carlos da Rocha dos Santos
João Antonio Neto
João Carlos Teixeira Nogueira
João Donizeti Garcia
José Augusto Alves Pinto
José Augusto Teixeira de Freitas Picheth
José Mário Fernandes Caxile
José Reginaldo Vieira
Luiz Olivio Bortolli
Marco Antonio Correa de Sá
Nilson de Paula Xavier Marchioro
Roberto Mauro Guimarães Martins
Wellyson de Oliveira

4ª Inspeção Litúrgica do Paraná

CPPRS "Silvio Fumegali Lopes Vilar"
- Vale de Cascavel, PR
Antonio Carlos Brandão
Celso Gomes Pessoa
Dilair Bianchin Gonçalves
Hari Pydd
Ildfonso Amoedo Canto
Jonathan Traumann
José Torres Sobrinho
Juruatan Jubel Pereira Silva
Nelson Sadayuki Fugikawa
Paulo Renato Larionoff Rauen
Rogério Fonseca Vituri





14ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Eric Verhulst"
- Vale de Registro, SP
Ronaldo de Oliveira Pinto
Waldir Ferreira Moraes
Silvio Filippini
Sergio Hiroshi Sióia

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 - Cuiabá, MT

4 de outubro de 2009

Inspeção Litúrgica do Mato Grosso

CPPRS "Paulo Márcio Tognini"
- Vale de Cuiabá, MT
Aldo Zacarias Rosa Filho
Anemar Paulino da Silva
Claudio Vitalino
Dilson Rodrigues Cardoso
João Batista Cesar de Oliveira
Kleber de Carvalho Araújo
Luiz Miguel de Oliveira Ramos
Manoel Vicente Oliveira
Marcos Coqui Koga
Nilson Martins Marques
Paulo Roberto Silva da Silva
Valdir da Silva Marques

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 - Santa Maria, RS

24 de outubro de 2009

5ª Inspeção Litúrgica do Rio Grande do Sul

CPPRS "Sepé Tiarajú"
- Vale de Santa Maria, RS
Almir Osmar Lemos
Antonio Paulo Simões Dias
Antonio Roque Francisco Ferreira
Arlimar Silveira de Oliveira
Dorival Terra Martini
Douglas Schirmer Schramm
Ivan Francisco Verenzuck
João Renato Pereira Lopes
José Carlos Marmitt
José Henrique Souza da Silva
Luis Sérgio Vasques Miotti
Luiz Carlos Brum
Manoel Camilo Oliveira Pacheco

Moacyr Pinto da Rocha Filho
Nilton Gomes Bertoldo
Oscar Adolfo Lopes
Oscar Adolfo Lopes Júnior
Pedro Augusto de Seixas Mazza
Rafael D'Andréa de Souza
Silvio Luiz Grandi
Tovar Musskopf

Cerimônia Magna de Investidura ao Grau 33 - Santos, SP

31 de outubro de 2009

1ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Phoenix"
- Vale de São Paulo, SP
Paulo Ernesto Valin
Ulisses Moraes de Souza
Carlos Eduardo Dobbin
Laércio de Almeida Bellardi Filho
Antonio João Santo
Airton Alves de Jesus
José Augusto Rogati
Jamil Ayres Borba
Marco Antonio Lara
Antonio Augusto C. Rodrigues Lisboa
Josué Lourenço Santiago
Benedito Luiz Gardino
Antonio dos Santos

2ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Vinte e Nove de Julho"
- Vale de Santos, SP
Antonio Guy Mantese
Humberto José Damasio
Joaquim Luiz de Moraes
João Zana
Julio César Alcântara Camargo
Euclides de Amorim Júnior

5ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Comendador Montezuma"
- Vale de Santos, SP
Albano Correia Duarte Serra
Alexandre Loureiro Filho
Antonio Carlos Cruz
Antonio Carvalho
Antonio Monteiro
Antonio Ramos do Nascimento
Carlos Alberto Figueiredo Conde
Carlos Pipa Rodrigues
Douglas Pinheiro Mateus
Emídio Fernandes
Fabio Evangelista dos Santos
Flavio Ribas de Souza

Fernando Taveira Garcia
Francisco Atila Araujo Simonetti
Horácio Filipi Rodrigues
Ivan Carlos Wille
Jaime Mádio
Joaquim Rodrigues de Lima Júnior
Jorge Calil
Jorge Luiz de Oliveira
Jorge Mariano
José Antonio Lopes Gomez
José Antonio Rodrigues Sequim
José Carlos da Silva
José dos Santos
José Pereira Ramos
José Roberto dos Santos
José Roberto Nunes
José Volpe
Juarez da Silva
Levy Alves da Invenção
Luiz Bittencourt
Marcelo Braz da Costa
Márcio Mendes de Melo
Mauricio Orlandi Mantovani
Nery Ambrózio
Paulo Roberto Gonçalves Vieira
Ricardo Marcio Menicagli
Ricardo Molitzas
Sergio Paulo Saraiva
Vitor Silva Araújo
Danilo Primo de Oliveira Pinto

6ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Eduino Voltan"
- Vale de Jales, SP
Bento Carlos Sgarboza
Isamo Kurokawa
José Osmar Maximino Fernandes
James Robert Silva
Otávio Heizo Uchiyama
Virgilio Frugoli Filho

7ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Cláudio Manoel da Costa"
- Vale de Campinas, Sp
Antonio Carlos Estevam
Antonio Carlos Gidaro
Antonio de Lucca Júnior
Antonio Dota Júnior
Antonio de Pádua Franceschi
Augusto Carlos Vilhena Neto
Bernardo Antunes
Cândido Pedro Alem Júnior
Carlos Alberto Basso
Carlos Alberto Vieira do Amaral
Clézio José Lemos
Eduardo Garcia de Lima
Eduardo Garcia de Queiroz
Elo Augusto Ketelhuth





2ª Inspeção Litúrgica do Rio Grande do Norte

CPPRS "Cavaleiros da Paz"
- Vale de Natal, RN
Francisco das Chagas Cabral
Raimundo Nonato da Ponte

*Cerimônia Magna de Investidura
ao Grau 33 - Balneário Camboriú,
SC*

22 de novembro de 2009

2ª Inspeção Litúrgica de Santa Catarina

CPPRS "Xavier Arp Drolshagen"
- Vale de Florianópolis, SC
Alberto Vitor
Celso Stakflett
Hugo José Braga
José Antonio de Mattos Neto
José João da Rosa
Júlio Cesar Kutne
Lineu Angioletti
Luiz Fernando Nicolai Weinmann
Mário José Simone Ramos
Paulo Roberto Malty

CPPRS "Hermes Trimegisto"
- Vale de Criciúma, SC
José Antonio Amante

4ª Inspeção Litúrgica de Santa Catarina

CPPRS "Dr. Blumenau"
- Vale de Blumenau, SC
Afonso Buerger Filho
Artur José de Souza
Carlos Humberto da Silva
Cezar Eduardo Grando Coletti
Nelson Carlos Sabel
Rogério Fernando Fabbris
Moacir Antonio Schiochet

5ª Inspeção Litúrgica de Santa Catarina

CPPRS "Discípulos de Hiram"
- Vale de Joaçaba, SC
Edson José Negrão
Silvano Antônio Dias Ferretto

*Cerimônia Magna de Investidura
ao Grau 33 - Londrina, PR*

28 de novembro de 2009

2ª Inspeção Litúrgica do Paraná

CPPRS "Dr. Natálio Loureva"
- Vale de Campo Mourão, PR
João Batista de Oliveira

3ª Inspeção Litúrgica do Paraná

CPPRS "Cícero Marques"
- Vale de Jataizinho, PR
Altair Sebastião Dorigo
Altimar José Carletto
Antonio Carlos Petrelli
Antonio Fernandes da Silva
Antonio Herivelto Furlan
Antonio Ivan Giangarelli
Antonio Lebre dos Santos
Carlos Albano Hoebel
Carlos Fumio Yamamura
Cineu Emílio Zanetti
Claudecir Parra Agostinho
Gérson de Almeida Santos
Gilberto Lagana Mulero
Inácio Kawasaki
Antonio Côco Sobrinho
Carlos Cezar Galvani
José Rivelina Lopes
José Waldir dos Santos
Luiz Carlos Euzébio
Norival Calegari
Nilson Augusto Lopes Petrelli
Osnei José Simões Santos
Paulo dos Santos Silva
Paulo Roberto Garcia
Renato Rosa Domingues
Rogério Manuel de Lemos
Cardoso
Sidnei José Toledo

5ª Inspeção Litúrgica do Paraná

CPPRS "Delcio Rodrigues
dos Santos" - Vale de Maringá, PR
Pedro Branbilla
Laercio Tomazelia

8ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "José Fernandes de Campos"
- Vale de São José do
Rio Preto, PR
Oswaldo Pereira Caproni

*Cerimônia Magna de Investidura
ao Grau 33 - Campo Grande, MS*

12 de dezembro de 2009

Inspeção Litúrgica de Mato Grosso do Sul

CPPRSs "Cipriano Gomes"
- Vale de Aquidauana, MS
Claudio Robba
Francisco Roberto Rossi

CPPRS "Daniel Correia Trindade"
- Vale de Campo Grande, MS
Marcos José de Brito Rodrigues
Edson Kassar
Geraldo Furtado de Lima
Lionézio Duarte Rezende
Roberto Arruda de Amorim
Guilherme Francisco Santinho

CPPRS "Adonai"
- Vale de Campo Grande, MS
Sebastião Martins Pereira Júnior
Juvenal Cordeiro Barbosa
José Vieira
Edgar Andrade D'Avila
Fioravante Francisco Vieira
Luiz Manzione
Ramão Gilberto Valiente

6ª Inspeção Litúrgica de São Paulo

CPPRS "Eduino Voltans"
- Vale de Jales, SP
Antonio Carlos Aparecido
Ehrenberg



22



O Encontro " d'Eus "!

Francisco Feitosa da Fonseca, 33º

Grande Inspetor Litúrgico da 14ª Região Litúrgica - MG

O termo iniciação vem da palavra latina *initium*, que significa come-ço, treinamento ou o começo da preparação. O termo equivalente em sânscrito para iniciação é *abhisheka*, que significa "espargir", "verter", "ungir". E para se verter é preciso que haja um vaso onde possa cair o líquido vertido. Se nos comprometemos realmente, abrindo-nos para nosso amigo espiritual de maneira apropriada e completa, transformando-nos num vaso que possa receber a comunicação, ele se abrirá, e, então, a iniciação ocorre. Este é o significado do *abhisheka*, ou "o encontro das duas mentes", a do Mestre e a do discípulo. Por isso, se diz: "Quando o discípulo está preparado o Mestre aparece" ou ainda, "O Mestre aponta o Caminho; o discípulo segue sozinho, até novamente encontrar o Mestre, desta vez dentro de si mesmo".

JHS

Receber uma iniciação é como plantar uma semente. Com as condições corretas, posteriormente, esta semente irá florescer e crescer na Iluminação.

Desde o início dos tempos, se podemos assim dizer, o homem teve certas idéias a respeito da Divindade, da criação do mundo e de si mesmo. Essas idéias constituíram os *Grandes Mistérios* que eram considerados como o tesouro sagrado de sua herança histórica. Os Mistérios eram escondidos dos profanos, ensinados em Sociedades Secretas e Escolas de Mistérios, sendo transmitidos durante o processo da iniciação.

Cada civilização, em épocas distintas, adotou um especial sistema



religioso (*religação – religião - religare*) de acordo com a capacidade intelectual do povo e suas necessidades espirituais, porém, como os Sábios prescindissem do culto por simples formalidades, restringiram a muito poucos o verdadeiro e avançado Conhecimento. A necessidade de se encobrir a genuína face dos altos ensinamentos a fim de pô-los a salvo de possíveis profanações, se deixou sentir mais e mais em cada geração, e assim, o véu a princípio tênue foi se tornando cada vez mais denso à medida que tomava maior corpo o egoísmo pessoal, até que, por fim, se converteu em Mistérios.

Iniciar-se equivale procurar a Vida por detrás do sagrado e isíaco velame; beber na fonte dos Mistérios Maiores – ciência de eleitos e super-homens – no seio *Mater* ou *Sanctum Sanctorum* das Verdades Primitivas.

O mesmo símbolo que o profano defronta e nada vê, o Iniciado contempla e o decifra. A mesma Escritura Sagrada que o profano lê, o Iniciado adentra, e hermeneuticamente, consegue sorver a sua essência. Os olhos são iguais, mas a visão da Verdade é bem outra! Falando em Verdade, o sufixo "dade" (ver-dade) e a raiz "ver", nos leva a entender essa palavra como a qualidade de ver.

O objetivo de todos os processos de iniciação, incluindo o maçônico, é a expansão da consciência. A consciência de si mesmo, da sua origem, destino e do seu Criador. Para isso, exige do postulante à Iniciação, a transformação e a superação de hábitos e de conduta.





A Iniciação não se resume apenas no cerimonial em si, e sim, num processo que se dará ao longo de toda a vida, a partir daquele cerimonial que lhe deu origem. Estamos nos iniciando a cada ato praticado, a cada pensamento vibrado, a cada palavra proferida.

Quando despertamos do sono *mayáxico* das ilusões da vida profana e somos brindados a palmilhar a senda da iniciação, assumimos uma grande responsabilidade, não só com os regulamentos da Ordem que nos acolheu, mas com a Divindade e com a nossa própria evolução. É o vencer paixões e submeter vontades! Essa é a Transformação exigida, a renúncia daquilo que nos restou de profano. Não se justifica tomar um banho e vestir as mesmas roupas sujas!

Dizia um sábio com relação à iniciação: "*Se soubessem quão árduo é o caminho, jamais ousariam começá-lo.*"

O que na vida de um profano se dá em passos lentos, para um Iniciado acontece numa Progressão Geométrica. Poderíamos representar o homem, quando profano, como um copo cheio d'água com resíduos depositados no fundo. Enquanto as suas preocupações resumem-se apenas na manutenção da vida, nesse copo quase nada muda. Essa água, ilusoriamente se mantém translúcida. Porém, quando, por

causas e efeitos, esse mesmo homem é chamado a evoluir, começando a trilhar o caminho da Iniciação, aos poucos, ele vai recebendo as águas cristalinas dos excelsos ensinamentos iniciáticos, o que vai criar, num primeiro momento, um verdadeiro turbilhonamento na água, deixando-a turva e suja, transbordando o seu conteúdo. É justamente quando muitos Irmãos, mal orientados, deixam a Ordem preferindo a vida calma e tranqüila.

Ledo engano! Esse turbilhonamento causado pela entrada da água limpa (ensinamentos) se faz necessário. Aos poucos, com a entrada da água limpa, a água suja vai saindo e, ao final, somente ficará no copo a água pura, verdadeiramente translúcida e sem o depósito no fundo, ou seja, sem as características negativas da personalidade. Sim, a Senda da Iniciação, mais que uma Transformação interna, exige a Superação de enormes obstáculos que se antepõem nesse estreito e difícil caminho. Obstáculos esses que muito nos serão úteis. Como mal necessário, é um verdadeiro exercício da Vontade, levando-nos a superá-los e, para isso, exigindo de nós uma (superação) ação super. Somente após essas fases preliminares, poderemos adentrar o Portal que nos levará a tão esperada Metástase. A fusão do Discípulo

com o Mestre. Esse é o tão almejado encontro, das duas mentes, do Eu inferior e do Eu superior, (personalidade e individualidade) ou seja, o encontro dos Eus. Seria o mesmo que falar: O Encontro D'Eus. Sim, o encontro de Deus, o nosso Cristo Interno, a centelha Divina que habita em cada um de nós, a qual, estamos, mais cedo ou mais tarde, "condenados" a despertá-la por força da Lei de Evolução, para que esta Centelha junte-se novamente à Chama do Eterno.

É o retorno à Casa do Pai!

Assim como a definição de iniciação, *absheka*, precisamos trabalhar através dos passos da doutrina maçônica a nossa personalidade, transformando-a num vaso, melhor dizendo, numa verdadeira Taça para que possa conter a nossa Individualidade (Espírito) integralmente.

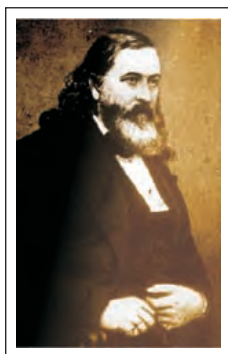
Aos Iniciados possuidores das "Chaves" para entender essa revelação, diria eu: **inter – Graal – Mente.**

Fiquemos por aqui!



O Pensamento Vivo de Albert Pike

Moral and Dogma



Nota ao Leitor

Como afirmamos desde o início desta série de traduções do famoso *Moral and Dogma*, o texto do Soberano Grande Comendador **Albert Pike**, depositado na Livraria do Congresso dos Estados Unidos da América, em 1871, não é um texto de fácil tradução por diversos motivos. O primeiro é que o autor tem um estilo difícil, quase sempre em linguagem indireta. O segundo foi atualizar o significado de alguns termos, alterado pelo tempo. Outro é que conceitos abstratos são delicados de traduzir, porque envolvem o conhecimento desses conceitos à luz da época.

A presente tradução, criteriosamente elaborada pelo Ir. **João Clemente Dantas do Rego Barros**, dá o testemunho que outros estudiosos brasileiros não temem enfrentar as mil complexidades da obra de Pike. A ele, nossos parabéns pela coragem e pelo trabalho bem feito nesta mais do que devida homenagem àquele que, mais do que qualquer outro, foi a alma do *Rito Escocês Antigo e Aceito*. ▲

J.W. Kreutzer-Bach

Mestre Perfeito Grau 5

*Tradução livre de
João Clemente Dantas do Rego Barros*

O Mestre **Khurum** era um homem honesto e trabalhador. O que se comprometia a fazer, fazia prontamente, e trabalhava de forma correta e confiável. Não recebia nenhum salário que não lhe fosse devido. Neste Grau, as virtudes que se deseja especialmente inculcar no Aluno são a honestidade e a industriiosidade. São virtudes simples e comuns; mas não sob o nosso ponto de vista. Da mesma forma que as abelhas não amam nem respeitam os zangões, assim também a Maçonaria não ama nem respeita os ociosos, os que vivem de expedientes, e menos ainda aqueles que, como ácaros parasitas, vivem à custa dos outros. Nos indolentes, que certamente têm uma probabilidade maior de se tornarem dissolutos e corruptos, a honestidade perfeita, que deveria ser a qualificação comum de todos, é mais rara do que um diamante. Fazer de forma séria e dedicada, confiável e honesta o que deve ser feito talvez não necessite muito, sob qualquer ponto de vista, incluindo o de todo o corpo da lei

moral. Porém, mesmo em suas aplicações mais simples e comuns, estas virtudes pertencem ao caráter de um *Mestre Perfeito*.

A ociosidade é o túmulo do homem. Uma pessoa ociosa é tão inútil aos propósitos de Deus e do homem que é como se ela estivesse morta, indiferente às mudanças e às necessidades do mundo, e apenas vivesse para gastar seu próprio tempo, e comer os frutos da terra. Como um verme ou um lobo, quando chega a sua hora, morre e desaparece, e logo é como



Como as abelhas, a Maçonaria também não ama nem respeita os zangões ociosos.





Há muito trabalho que qualquer homem pode fazer, se ele nunca entregar-se ao ócio.

se não houvesse existido. Não resolve nem assume qualquer problema: tudo que faz é inútil ou prejudicial.

Há um caminho muito longo a ser trilhado em direção à virtude, se ele nunca se deixar afastar desse caminho pelo vício ou pelo crime. E aquele que dedicar-se a ler continuamente bons livros, que o auxiliem a encontrar respostas, acumulará vasto conhecimento.

Santo Ambrósio, e pelo seu exemplo, **Santo Agostinho**, dividiram os dias em terças para tarefas específicas. Oito horas dedicavam às necessidades da natureza e à recreação: oito horas dedicavam à caridade, a prestar assistência a seus semelhantes, resolvendo seus problemas, reconciliando suas inimizades, reprovando seus vícios, corrigindo seus erros, instruindo sua ignorância; e na atenção aos assuntos de suas dioceses. As outras oito horas dedicavam ao estudo e à prece.

Aos vinte anos, achamos que a vida é muito longa em para o que temos que aprender e fazer, e que existe uma distância enorme entre a nossa idade e a de nossos avós.

Mas aos sessenta anos, quando temos a felicidade – ou a infelicidade, conforme o caso – de atingi-los, caso tenhamos investido proveitosamente ou simplesmente perdido o nosso tempo, paramos e olhamos para trás, para o caminho por onde viemos, e fazemos um balanço das nossas realizações em comparação com o tempo e as oportunidades que tivemos, achamos que a vida foi curta demais e que desperdiçamos uma quantidade considerável de tempo.

Concluimos então que, deduzidas da soma total dos nossos anos de vida, as horas que desnecessariamente passamos dormindo; as horas de trabalho de cada dia durante as quais a superfície da nossa mente não foi agitada ou perturbada por um único pensamento sequer; os dias dos quais alegremente nos livramos, para alcançar algum objeto real ou imaginário distante, deixando de lado o que se interpunha de forma cansativa no nosso caminho; as horas gastas de forma ainda pior, em esbanjamento e extravagâncias, ou desperdiçadas em estudos inúteis; então percebemos, num relance, que poderíamos ter aprendido e realizado, na metade do tempo, se bem aproveitado, mais do que fizemos em todos os quarenta anos da vida adulta.

Aprender e realizar!

Este é o trabalho da alma aqui embaixo. A alma cresce de forma tão real quanto cresce o carvalho.

Da mesma forma que a árvore absorve o carbono do ar, o orvalho, a chuva, a luz, e o alimento que a terra oferece às suas raízes e, por meio de reações químicas misteriosas, transmuta-os em seiva e fibras, lenho e folhas, flor e fruto, cor e perfume, assim também a alma absorve conhecimento e, por uma alquimia divina, transforma o que aprende em sua própria substância,



e cresce de dentro para fora com uma força e um poder inerente, semelhante àquele que reside escondido no grão de trigo.

A alma possui seus próprios sentidos, da mesma forma que o corpo, que podem ser cultivados, aumentados, refinados, na mesma medida em que cresce ela própria em estatura e proporção. Aquele que não pode apreciar a beleza de uma pintura ou de uma escultura, de um poema nobre, de uma harmonia suave, de um pensamento heroico, ou de uma ação desinteressada, aquele para quem a sabedoria da filosofia não passa de tolice e palavras sem nexo, aquele para quem as verdades mais relevantes têm menos importância do que o preço das ações ou do algodão, estes não vivem, meramente vegetam no nível dos lugares-comuns e, orgulhando-se desta inferioridade dos sentidos da alma, são, na realidade, personificam o próprio desenvolvimento imperfeito da alma.

Dormir pouco e estudar muito; falar pouco e escutar e pensar muito; identificar o somos capazes de fazer e então fazer, de forma séria

e dedicada, qualquer coisa que nos seja exigida, tanto por dever, quanto para o bem dos nossos semelhantes, do nosso país, e da humanidade – estes são os deveres de cada Maçom que deseja imitar o Mestre **Khurum**.

Os deveres de um Maçom, como homem honesto, são simples e fáceis. É-nos exigido honestidade nos contratos, sinceridade nos relacionamentos, simplicidade nos negócios, e confiabilidade no que nos propomos fazer. Não mentir nunca, nem em coisas pequenas nem em coisas grandes, nem quanto à substância nem quanto à circunstância, nem em palavras nem em atos: isto é, não endosse o que é falso e não esconda o que é verdadeiro. Faça com que suas afirmativas ou negativas sejam, para seu interlocutor, a justa medida do entendimento – porque aquele que engana o comprador ou o vendedor distorcendo a verdade ao apresentando-a de forma que não seja compreendida pelo outro, é um mentiroso e um ladrão. Um *Mestre Perfeito* deve evitar aquilo que engana, da mesma forma que evita o que é falso.

Estabeleça seus preços de acordo com as características boas e más da sua mercadoria, em conformidade com o que já foi estabelecido por homens mais sábios e experientes, especialistas neste tipo de manufatura ou mercadoria; e mantenha o seu ganho dentro dos limites do que é permitido, sem escândalo, a todas as pessoas nas mesmas circunstâncias.

No seu relacionamento com os outros, não vá até os limites do que é permitido pela lei; antes, mantenha uma parcela deste espaço sob seu controle; e, como existe um ganho inerente ao comprar e vender, não tome até o último centavo que a lei lhe permita, ou que você pense que permite. Porque, conquanto possa ser legal, ainda assim não é seguro; e aquele que ganha tudo o que pode ganhar dentro da lei este ano, possivelmente será tentado no próximo ano a ganhar mais do que a lei permite.

Não permita que nenhum homem, mesmo por conta da própria pobreza, seja mais opressor ou impiedoso nas suas negociações; mas de forma calma e comedida, diligente e paciente, apresente sua condição a Deus, siga os seus interesses e deixe o sucesso por conta d'Ele.

No relevo mural do século VIII a.C., barcos fenícios transportam toras de madeira para a construção do Templo de Salomão



Não retenha o salário de quem trabalha; qualquer retenção é injustiça e representa falta de caridade, além de provocar constrangimento, lágrimas, e sangue. Pague ao trabalhador exatamente o combinado, ou de acordo com as suas necessidades.

Mantenha religiosamente todas as promessas e acordos, mesmo com prejuízo para si próprio, mesmo que você perceba que poderia ter feito melhor. Não permita que nenhum ato seu anterior seja modificado por qualquer evento acidental posterior. Não permita que nada o faça quebrar uma promessa, exceto se for ilegal ou impossível, isto é, que contrarie sua natureza ou esteja além dos limites legais aos quais você deve submeter-se; ou que lhe seja intoleravelmente inconveniente e não traga vantagem alguma ao outro.

Não permita que alguém cobre por trabalho que não possa realizar, ou com o qual não possa se comprometer, ou que manipule com finalidade de lucro, facilidades, ou vantagens pessoais.

Não permita que nenhum homem tome, para uso próprio, aquilo que Deus, em sua misericórdia, ou a República, tornou de uso comum, porque isto é contra a Justiça e a Caridade.

Fere frontalmente a regra da equidade, da justiça, e da caridade a possibilidade de que alguém sofra por nossa causa, seja por ação nossa direta ou por nossa intenção. Não façamos aos outros o que não queremos para nós mesmos; não enriqueçamos à custa da ruína da sorte dos nossos semelhantes.

Não é honesto receber qualquer coisa de alguém sem lhe dar em troca algo equivalente.

O jogador que ganha dinheiro de outro é desonesto. Não deve haver apostas ou jogos de azar entre Maçons, porque um homem honesto não deve desejar nada que pertença a outro. O comerciante que vende um artigo inferior por um preço elevado, o especulador

que usa o sofrimento e as necessidades dos outros para aumentar o seu tesouro, esses não são nem justos nem honestos, mas inferiores, ignóbeis, e imorais.

Deve ser o desejo mais sincero de cada *Mestre Perfeito* viver, pensar e agir de forma tal que, no momento de sua morte, possa dizer, e sua consciência adjudicar, que nenhum homem sobre a terra está mais pobre porque ele tenha se tornado mais rico; que tudo o que possui foi ganho honestamente; e que nenhum homem pode comparecer na frente de Deus e queixar-se de que, pelas leis da equidade administradas em Seu nome, esta casa na qual morremos, esta terra que legamos aos nossos herdeiros, este dinheiro que enriquece os que nos sobreviverão para carregar o nosso nome, são seus e não nossos, e que nós somos apenas seus fiéis depositários.

É absolutamente certo que Deus é justo e que será implacável em fazer cumprir a lei; e que em relação a todos aqueles que foram por nós despojados, a todos aqueles que foram por nós defraudados, e a todos aqueles de quem tomamos ou ganhamos qualquer coisa sem uma compensação honesta e equivalente, Ele decretará uma compensação integral e adequada.

Seja cuidadoso, então, para que não receba qualquer pagamento, aqui ou em qualquer outro lugar, que não lhe seja devido!

Porque se o fizer, terá tratado alguém de forma injusta, tomando para si algo que, por determinação de Deus, pertence a ele; e seja o que for que lhe tenha tomado, seja riqueza, condição social, influência, reputação, ou estima, você está obrigado, com certeza, a oferecer-lhe uma reparação total. ▲

Não permita que nenhum homem tome, para uso próprio, aquilo que Deus, em sua misericórdia, ou a República, tornou de uso comum, porque isto é contra a Justiça e a Caridade.



Membros Efetivos

Administração

Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º

Soberano Grande Comendador

Geraldo de Souza, 33º

Lugar Tenente Comendador

Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º

Grande Ministro de Estado

Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º

Grande Secretário Geral do S.:I.:

Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º

Grande Secretário do Interior do S.:I.:

Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33º

Grande Tesoureiro do S.:I.:

José Alves de Alencar, 33º

Grande Chanceler G.: dos Selos

SGCs de Honra

Venâncio Igrejas, 33º †

Brasil

Geraldo de Souza, 33º

Brasil

Ballo Geay Yacouba, 33º

Costa do Marfim

Jean Sicinsky, 33º

Polônia

Carlos Reyes Geenzier, 33º

Panamá

Henri L. Baranger, 33º

França

José Carlos D. Silva Nogueira, 33º

Portugal

Agostinho Fernandes Garcia, 33º

Portugal

Geraldo de Souza (12/11/1972)

Luiz Fernando Rodrigues Torres (04/03/1975)

Licínio Leal Barbosa (14/08/1980)

Adélman de Jesus França Pinheiro (12/03/1988)

Francisco Antônio Gonçalves Dias (12/03/1988)

Francisco Bezerra de Araújo Galvão Neto (24/09/1991)

Jorge Luiz de Andrade Lins (24/09/1991)

Joaquim Takao Tanno (12/03/1993)

Atyla Quintaes Freitas Lima (22/09/1998)

José Linhares de Vasconcelos Filho (21/09/1999)

Cyrillo Leopoldo Carvalho da Silva Neves (21/09/2000)

José Alves de Alencar (10/03/2001)

Carlos Roberto Roque (21/06/2001)

Carlos Antonio de Almeida Deveza (12/08/2002)

Francisco “Bonato” Pereira da Silva (24/09/2002)

Rubens Marques dos Santos (15/11/2003)

Wilson Filomeno (11/09/2004)

Nelson Gonçalves Correló (11/09/2004)

José Francisco Ribeiro Lopes (30/9/2006)

João Antonio Aidar Coelho (26/07/2008)

Maurício Soares (18/09/2008)

Rui Silvio Stragliotto (20/06/2009)



Revista Astréa

Órgão Oficial do **Supremo Conselho Grau 33º do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil**

Fundada em 1º de janeiro de 1927,
pelo Ir.: **Mario Behring, 33º**

Registro **009-R** na Associação
Brasileira da Imprensa Maçônica

Diretor Presidente

Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**

Soberano Grande Comendador

Redator Chefe e Jornalista Responsável

Ir.: **Geraldo de Souza, 33º**, OJB 0065

Redatores Adjuntos

Ir.: **Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º**

Ir.: **Roilton Cunha, 33º**

Editor Fotográfico

Ir.: **Antônio Sodré Brandão, 33º**

Ir.: **Ricardo Sodré Brandão, 9º**

Criação e Produção

Infinity Editorial e Promocional

Rua São Vicente, 127 - Tijuca
20620-140 Rio de Janeiro RJ

Tiragem desta Edição: 20.000 exemplares

Correspondência

Revista Astréa

Rua Barão, 1317 - Jacarepaguá
21321- 620 Rio de Janeiro RJ
Telefones: (21) 3369-8000
3390-3000

www.sc33.org.br
secretaria@sc33.org.br

Os artigos publicados nesta revista
são de inteira responsabilidade de
seus autores.

Supremo Conselho do Grau 33 do
R.:E.:A.:A.: da Maçonaria para
a República Federativa do Brasil:
em amizade com todos
os Supremos Conselhos
regulares do mundo.



Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
21321-620 - Rio de Janeiro - Brasil
Tels: (21) 3390-3000 / 3369-8000
secretaria@sc33.org.br / <http://www.sc33.org.br>